

Como membro da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Transporte Coletivo, o vereador Roberto Tripoli, PV, defendeu nesta quinta-feira, 1º de agosto, a ampliação das restrições aos automóveis particulares no Centro expandido e maior incentivo, tanto ao transporte público como às bicicletas. Propôs, ainda, um plebiscito sobre o assunto.



“São Paulo parou, não se consegue transitar mais. Esta CPI não pode servir somente para discutir 20 centavos ou planilhas visando reduzir o custo dos ônibus. Temos um caminho a perseguir e esse caminho é aumentar verdadeiramente a mobilidade na cidade”, afirmou o vereador ambientalista.

As propostas do parlamentar apontam para o máximo de restrições aos veículos particulares, inclusive com redução da Zona Azul e garantia de mais eficiência para os ônibus e outros veículos coletivos, além da ampliação das ciclovias.

Tripoli vai buscar especialistas que possam expor experiências nacionais e internacionais de aumento de mobilidade, observando que o tema não se encerra na CPI. “Além das conclusões da CPI, vamos discutir mobilidade no zoneamento e, depois, no orçamento para ampliar os investimentos em ciclovias, por exemplo”, observa o parlamentar.

Mas o Legislativo não deverá decidir tudo sozinho e nem o Executivo, pondera Tripoli. “Temos que tirar as propostas e ouvir a população. Vou propor um plebiscito sobre mobilidade na cidade de São Paulo. Não adianta as cidades ampliarem as vias, enquanto o governo federal

reduz o IPI dos carros. Temos que decidir em conjunto com a população sobre o melhor caminho para a mobilidade. É um desafio para agora”, enfatiza o ambientalista.

**(Texto: Regina Macedo, jornalista ambiental / foto: Câmara Municipal)**